FENÍCIOS, HEBREUS E PERSAS

❖ Fenícios (“País da Púrpura” e “O povo do mar”)

➔ Povos semitas que se estabeleceram no sul da Palestina por volta de 3000 a.C., na região que hoje conhecemos como o **Líbano** e a **Síria**. O território era diretamente voltado para o Mediterrâneo; região com um solo extremamente pobre. Sendo assim, a **configuração geográfica favorável** em relação ao mar junto com a **péssima condição do solo** estimulou o desenvolvimento do **comércio marítimo**! (*se o solo é ruim, não dá pra plantar né, e se eles estão de boa com uma vista pro mar, é interessante dar um rolê de barco e negociar com os povos vizinhos*)

➔ O desenvolvimento do comércio marítimo dava aos fenícios o *status* de **Talassocracia**, ou seja, um governo no qual o poder é baseado no poderio marítimo. Esse poderia era favorecido pela refinada construção naval e a existência de bons portos naturais.

➔ Maior **potência comercial** do mundo Mediterrâneo: vinho, azeite, objetos de cerâmica, metal, vidro colorido (eles que desenvolveram a fabricação do vidro) e corante de púrpura.

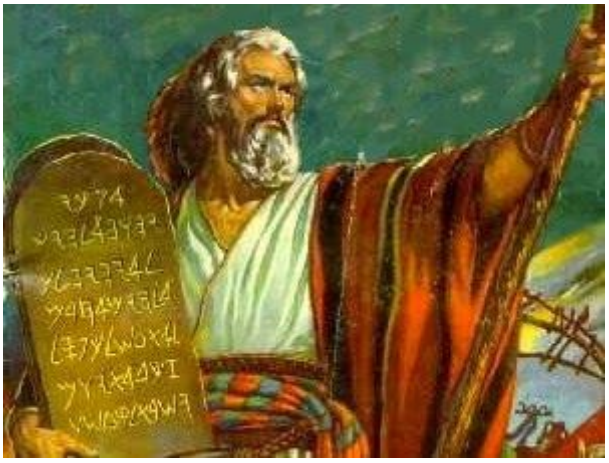
OBS: O corante de púrpura era uma das mercadorias mais caras e procuradas durante a Antiguidade, chegando a ser sinônimo de titularidade real.

➔ Organização política em **cidades-estados Oligárquicos**: diferentemente dos demais povos da Antiguidade Oriental, os fenícios jamais constituíram um Estado Unificado. *Por quê?* O relevo acidentado e a pouca extensão contínua de terras agricultáveis levava ao isolamento das populações e concentração em pontos dispersos no litoral.

➔ Para facilitar o escoamento das mercadorias vindas do interior, os fenícios desenvolviam **feitorias** no litoral. Uma dessas feitorias deu origem à cidade de **Cartago**.

➔ O principal legado cultural fenício foi a criação de um **alfabeto fonético.**

❖ Os Hebreus



➔ Os povos hebreus eram tribos nômades e viviam na Mesopotâmia. Por volta de 2 mil a.C., os hebreus teriam ido a **Palestina**, buscando a Terra Prometida por Deus.

➔ Narrativa e divisão em 3 Eras:

❑ Patriarcas (2000 - 1200 a.C.): Abraão, Isaac e Jacó

❑ Juízes (1200 - 1030 a.C.): Josué

❑ Monarquia (1010 - 587 a.C.): Saul, Davi e Salomão

➔ Judaísmo (**monoteísmo**): após o Cisma Hebraico, chegou ao fim a independência política dos hebreus. Os hebreus foram presos pelo imperador mesopotâmico Nabucodonosor, episódio conhecido como Cativeiro da Babilônia. Ciro, rei dos persas, no entanto, libertou os hebreus da Babilônia e permitiu sua volta à região de Judá, como povos subordinados aos persas.

Os hebreus, então, reconstruíram Judá e foram, a partir de então, chamados de **judeus**. Finalmente, a Judéia foi dominada pelo Império romano. É a chamada diáspora hebraica. Os judeus só retornaram à região no século XX, após a 2ª Guerra Mundial, com a criação do Estado de Israel.

❖ Persas

➔ **Foram os responsáveis por criar o sistema de administração Imperial utilizado, na posteridade, por outros povos**: Ciro I, o Grande (559 a.C.-529 a.C), príncipe persa, iniciador da dinastia Aquemênida, foi responsável por fundar o Império Persa. Com a morte prematura de Cambises e a ascensão de Dario I (522-486 a.C.), o Império chegou ao seu apogeu. Ele estabeleceu uma organização administrativa que dividiu o Império Persa em vinte províncias, chamadas satrápias, as quais eram regidas por sátrapa (governador) e obrigadas a pagar um imposto de acordo com as posses e riquezas da província. Tal técnica de administração foi copiada pelos romanos, reforçando a diplomacia e criando uma rede de estradas que ligava cidades-sedes do governo às províncias. Dario viabilizou os sistemas de impostos e estimulou o comércio com a criação da moeda de ouro, o dárico. Houve também grande respeito aos costumes e religião dos povos dominados.

➔ **Guerras Médicas** (*esse assunto será aprofundado na aula de Grécia*): Dario I e seu sucessor, Xerxes I (*sim, o Rodrigo Santoro no "300"!*), entraram em guerra com os gregos, dando origem às Guerras Médicas. O resultado final

foi a vitória grega, marco da decadência momentânea do Império Persa. A dinastia Aquemênida teve definitivo fim em 331 a.C., quando o último dos Darios foi derrotado por Alexandre, O grande.

- ➔ **Religião: Zoroastrismo:** Religião dualista, onde o deus do bem, Ahura-Mazda (ou Ormuz-Mazda), opunha-se ao deus do mal, Arimã; o dualismo persa teve inegável influência tanto sobre o Judaísmo quanto sobre o Cristianismo e o Islamismo.